

A misty forest path with three silhouetted figures walking away. The scene is bathed in a soft, golden light, likely from a low sun, creating a hazy and atmospheric environment. The path is covered with fallen leaves, and the trees are tall and thin, their branches reaching out. The overall mood is serene and contemplative.

GENTE QUE FEZ!

Personagens do Novo Testamento



10

**Barnabé,
o filho da exortação**



Alvo da lição

O aluno será capaz de

saber discernir os reais valores da vida cristã;

sentir aspirar à liberalidade e à prática do bem ao próximo;

agir manter-se firme no propósito de ser bênção na vida alheia.

**Não fica bem a gente passar bem e o outro carestia,
Ainda mais quando se sabe o que fazer e não se faz.
Como fruto do amor de Cristo, fruto do seu compromisso,
Vendeu um homem o que tinha e repartiu.**

***Era seu nome Barnabé, natural de Chipre,
Também chamado de José da Consolação,
Homem bom e piedoso, cheio de temor e fé, homem de Deus.***

**E quando Saulo converteu-se a Cristo e lhe faltou amigo
Alguém que fosse companheiro, fonte de consolo e abrigo
Como fruto do amor de Cristo, fruto do seu compromisso
Foi um homem procurá-lo, dando-lhe a mão.**

**E quando a Igreja se espalhou por todo o canto que havia,
Por providência, sim, por mão de Deus chegou a Antioquia.
Precisando de um pastor de almas, mesmo de um pastor de
homens, Foram procurar aquele que Deus preparou.**

Introdução

Barnabé, como filho da exortação, se coloca ao lado de outros com o fim de ajudá-los, apresentando duas fortes marcas: generosidade e discipulado.

I. A marca da generosidade (At 4.32-37)

1. A igualdade dos homens

aplicação



Ao compartilhar seus bens com os necessitados, Barnabé mostrou-se um autêntico discípulo de Jesus.

I. A marca da generosidade (At 4.32-37)

1. A igualdade dos homens
2. A grandeza dos homens

II. A marca do discipulador

- 1. O interesse desmedido pelo discípulo**
- 2. Humildade face à projeção do discípulo**

aplicação



Que tenhamos essa visão de Barnabé para que a Igreja de Jesus seja o palco da bênção dos homens e da glória de Deus, e nunca palco de rivalidade e glória humanas!

II. A marca do discipulador

- 1. O interesse desmedido pelo discípulo**
- 2. Humildade face à projeção do discípulo**
- 3. Sabedoria e coragem para enfrentar um problema teológico (At 15)**

aplicação



Quantas vezes, hoje em dia, faltam sabedoria e coragem para resolver os problemas que surgem no meio da igreja.

II. A marca do discipulador

- 1. O interesse desmedido pelo discípulo**
- 2. Humildade face à projeção do discípulo**
- 3. Sabedoria e coragem para enfrentar um problema teológico (At 15)**
- 4. Persistência em face da deficiência do discípulo (At 15.36-41)**

aplicação



Estaríamos dispostos a dar uma segunda chance a alguém na igreja que falhou?

Conclusão

Por todas essas coisas, confere-se a Barnabé o título que lhe foi atribuído pelos apóstolos: filho da exortação.